

Reunidos em Belo Horizonte Representantes de Milhões de Camponeses Clamor Nacional Pela Reforma Agrária: A Terra Deve Pertencer a Quem a Trabalha



ANO III Rio de Janeiro, semana de 17 a 23 de novembro de 1961 Nº 145

Substituição do Gabinete

IRLANDO BONFIM JR.

A SITUAÇÃO atual — dizem todos — não pode continuar. Até os mais reacionários são forçados a se manifestar pelas reformas de base. Não querem nenhuma reforma de base, é claro. Ou melhor: querem empulhar o povo com soluções que exatamente frustram as reformas de base. Mas, a atitude de defensores de mudanças na estrutura econômica e social do país, que assumem, dá a ideia do vigor com que essas exigências se apresentam. E tal o grau de consciência da sua necessidade que a elas não ossem se opor frontalmente. Como está não pode, realmente, continuar. E não se trata de retocar apenas a fachada da casa; é preciso modificar os alicerces.

QUE TEM feito até agora o governo, além de discursos? O Programa que apresentou ao Parlamento é reacionário e entreguista e, por isso mesmo, sua aplicação ao contrário de resolver, leva ao agravamento de todos os problemas. A última fala do sr. Tancredo Neves vem tornar esse aspecto da situação ainda mais claro. Insiste o primeiro-ministro na continuação da política econômico-financeira preconizada pelo FMI. A Instrução 284 — afirmou — é irreversível. Isso significa que também continuará a atuar fatores decisivos da calamitosa situação a que chegamos. Fragmenta-se o governo, por outro lado, numa série de governinhos, em que cada ministro se transforma no senhor todo-poderoso de seu setor e, na verdade, não faz outra coisa senão servir aos grupos econômicos a que está ligado. E o resultado de tudo isso é o que estamos vendo. Desse Gabinete não pode o povo esperar nenhuma solução para os seus problemas.

E QUE FAZ, de sua parte, o Parlamento? Não se coloca, evidentemente, a altura das novas responsabilidades que assumem em virtude da adoção do parlamentarismo. E mesmo ainda corresponde ao avanço já atingido no Brasil pelo processo democrático. Fala-se muito, ultimamente, em democracia representativa. E inequivelmente se torna cada vez mais sensível a participação ativa do proletariado — e também dos camponeses — na vida política do país. Entretanto, não pode dizer que essas forças fundamentais da sociedade brasileira estejam representadas no Parlamento. O que nele prepondera são os representantes das forças retrógradas, cujos interesses se opõem às reformas de base por todos proclamadas como indispensáveis. Por isso mesmo, os projetos que surjam e que fiquem apenas entre as delicadas mãos dos senhores deputados e senadores terão como melhor destino o sono eterno nas gavetas.

DEVE-SE levar em conta que as correntes políticas mais reacionárias não estão imobilizadas. Ao contrário, atuam ativamente, dentro e fora do governo. Mais do que manter a situação que aí está (sem realizar nenhuma reforma de base) chegam a pretender impor retrocessos ao país. As cúpulas do PSD e da UDN não só não têm intenção de fazer retrocesso, como já chegaram a procurar encerrar a crise de Agosto já se tornou, por assim dizer, incomodado. Querem alterar as regras do jogo, estavando o presidente da República de todos os poderes. Aumentariam, assim, o controle que exercem

através da maioria reacionária do Parlamento. E já se sabe em que sentido usariam esse maior controle.

OS GOLPISTAS, do seu lado, não perdem um minuto sequer. Continuam tecendo a sua trama ignominiosa. Utilizam-se das facilidades criadas pela política conciliatória que o próprio governo segue. Até hoje impunes, conservados uns nos postos que ocupavam e nos quais agiram contra a nação, premiados outros com postos antes ocupados por quem soube opor-se a baderna, reagrupam suas forças e se preparam para nova investida.

É NECESSÁRIO ter-se também em vista que a situação que atravessamos pode ser agravada precipitadamente pela ação de outros fatores. Queremos nos referir a um apenas, mas que é de extraordinária importância. Trata-se da invasão de Cuba, que está sendo preparada pelos Estados Unidos, conforme tem sido denunciado, para ainda este ano. Essa ameaça exige, antes de tudo, que seja com rapidez intensificada a solidariedade ao povo cubano e ao governo de Fidel Castro. E deve também alertar todos os democratas e patriotas para as possíveis consequências do ataque a Cuba na situação interna do nosso país, ante a exacerbação das forças pró-imperialistas, que tudo procuram fazer para impedir que nosso povo cumpra seu dever de colocar-se com decisão em defesa do povo cubano.

ESTAMOS, pois, diante de uma situação que exige seja intensificada a mobilização das forças populares e progressistas. Quanto aos comunistas, sua orientação já está trancada, na última Resolução. Cumpram dar maior impulso à sua atividade política. O lançamento das bases da organização da Frente de Libertação Nacional possibilita que se unam, nos municípios e nos Estados, nos locais de trabalho e de residência, em toda parte enfim, aqueles que desejam libertar o Brasil dos entraves ao seu progresso e da espoliação dos monopólios estrangeiros. Nesse sentido devem ser concentrados todos os esforços.

O CAMINHO, que no momento se apresenta, como saída para a situação insustentável que o país atravessa, é a luta organizada das massas pela substituição do atual Conselho de Ministros por outro que seja efetivamente capaz de realizar reformas de base. Basta de palavras. Basta de reconhecer que como esta não pode continuar. Trata-se de tornar as mudanças uma realidade. Se o gabinete do sr. Tancredo Neves, pela sua política e pelos seus atos, se revela incapaz de realizar as reformas exigidas, impõe-se sua substituição por outro que, refletindo o grau de consciência e as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo, se disponha a realizar o que os trabalhadores e o povo esperam. Aceitamos a necessidade de convocação da assembleia constituinte poder vir a surgir, em consequência do próprio curso e dos resultados da luta das massas por um governo que ouse enfrentar e a dar de fato solução aos seus problemas. Mas, dentro da perspectiva imediata se apresenta o objetivo de lutar pela substituição do gabinete Tancredo Neves por outro capaz de realizar as transformações de estrutura que os interesses da nação exigem.

A Mulher Participa da Luta Contra o Latifúndio



Operários e Estudantes ao Lado Dos Camponeses



Reuniões São Realizadas em Todos os Estados



INSTALOU-SE no dia 15, em Belo Horizonte, com a presença de milhares de pessoas, o Primeiro Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas. Conta o Congresso com a representação de delegações de todo o país, de todos os setores do campesinato, de especialistas em problema agrário.

REUNE-SE a mais importante assembleia de lavradores e trabalhadores agrícolas num momento em que a questão agrária no Brasil passou a ocupar o dia, e tema de debates na imprensa, no Parlamento, nas instituições governamentais. Tornou-se de tal forma um problema, permente que até mesmo os que temem uma mudança na estrutura agrária no país lancem mão de medidas destinadas a eludir a questão. É o caso, por exemplo, de um Carvalho Pinto, governador de São Paulo, com a sua "revisão agrária", simples remendo mal posto no regime latifundário num Estado da Federação. É o caso, também, de um Cid Sampaio, em Pernambuco, com seu "plano piloto da política de colonização do Estado" e que resume, na melhor das hipóteses, em dar terra a 5 mil famílias, em cinco anos, quando já hoje existem 15 mil famílias sem terra naquele Estado. Por trás do platô, os próprios latifundiários de Pernambuco promovem negociações com terras, vendendo-as ao Estado por preços muito superiores ao seu justo valor.

E QUE dizer dos demais Estados do Nordeste, onde a situação é explosiva? Que dizer do Brasil Central, onde a luta pela terra tem assumido inclusive a forma de luta armada? Que dizer do extremo sul, onde também o latifúndio, com seus remanescentes feudais, constitui um obstáculo ao pleno desenvolvimento regional?

É VERDADE que a reforma agrária já é conhecida hoje nos meios oficiais como uma das mais urgentes reformas de base a serem empreendidas. Mas, uma experiência histórica das reivindicações populares em nosso país e os fatos mais recentes indicam que as classes dominantes — os latifundiários e a própria burguesia — com exceção de alguns setores desta última — protefam o quanto podem as reformas que interessam ao povo e aos trabalhadores. A abolição da escravidão é o melhor exemplo nesse sentido. Se, quando o instituto serviu já caia de podre e, sobretudo, quando as massas populares saíram à rua na luta pela libertação dos negros, foi que as classes dominantes cediam e desceram a emancipação.

O PROBLEMA da terra chega a seu ponto crítico. Até mesmo um Presidente da República reconheceu que a nossa atual estrutura agrária está em ruínas e se desmorona. E hora de derrubá-la para sempre. Não é possível contemporizar mais com a manutenção do latifúndio semifeudal, hoje um dos grandes entraves — ao lado do imperialismo — ao nosso pleno desenvolvimento econômico e social.

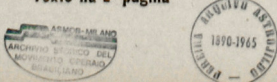
O CONGRESSO de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas reunido em Belo Horizonte poderá marcar nova etapa na luta pela reforma agrária. Constitui uma séria advertência ao governo e, sobretudo, ao Parlamento, de que as massas rurais brasileiras, com a simpatia e a solidariedade dos operários, dos estudantes, da intelectualidade e dos industriais progressistas, lutará cada vez mais energeticamente pela reforma agrária, levando de rodado todos os camponeses e se lhe antepõem. Texto na 8ª página.

Livros
Soviéticos

Leia na
5ª pág.

Brizola: Discurso de Tancredo Defende
Organizar Política do FMI e Dos Trustes
os Comitês
da FLN
Texto na 3ª pág.

Barnabés: «CUBA É EXEMPLO
E INSPIRAÇÃO»
Querem 50% PAULISTAS LUTAM CONTRA
Até o Natal TRUSTES DE ENERGIA ELÉTRICA
Texto na 2ª pág.



Novos Rumos

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos está encerrando as entidades representativas dos servidores de todo o país a intenção de manifestar-se em favor da votação, pelo Congresso Nacional, de um aumento de 50% nos vencimentos.

BANCARIOS GRATOS A ND

O Conselho dos Bancários da Guanabara dirigiu-se ao órgão, em que transmite "os agradecimentos da classe bancária carioca pela posição honesta, objetiva e ao mesmo tempo compreensiva de nossos motivos, assumidos por esse vibrante jornal, durante a recente greve em que nos encontramos".

Juntamente com a entidade que, em consequência da ampla e fiel cobertura dada por NOVOS RUMOS aos acontecimentos, a Assessoria realizada no dia 26 de outubro, aprovou um voto de reconhecimento a este jornal.

DELFA airas pagamentos e demite trabalhadores: Macaé

Mais de 150 trabalhadores, alguns com mais de 30 anos de serviços prestados à famigerada DELFA, de propriedade do sr. Eudócio Macedo, se encontram amargando uma injusta despedida, sem que até o momento a firma se dignou providenciar sequer a entrega das Cartas Profissionais, que se encontra desde abril em seu poder.

Revolto com os seus vencimentos constantemente atrasados, os trabalhadores da DELFA (concessionária da Estrada de Ferro Leopoldina) resolveram suspender suas atividades, reclamando a pronta regularização dos pagamentos, bem como a concessão de férias em atraso.

Os patrões, demonstrando a mais absoluta insensibilidade, não pestanejaram e decidiram, em maioria, mandar os operários, sem a mais leve consideração aos justos reclamos de seus servidores, utilizando-se de uma arma de dividir para enfraquecer, e assim conseguir a expulsão dos trabalhadores. Já com as Cartas Profissionais em suas mãos, a firma se refém, esperando que cada trabalhador, ao procurar, individual-

mente, os funcionários federais e autárquicos, a ser pago ainda no mês de dezembro, para que os "barbaquins" possam pagar os seus salários, com as suas famílias.

No momento, a Confederação e demais entidades representativas do funcionalismo recomendam o envio de telegramas e memoriais ao presidente da República e ao Conselho de Ministros, solicitando o envio urgente de mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre o reajustamento de 50% nos vencimentos do funcionalismo federal e autárquico. Do mesmo modo, recomendando as manifestações em favor do imediato enquadramento do pessoal das autarquias e o pagamento dos vencimentos atrasados, desde 1º de dezembro do ano passado.

CONCENTRAÇÃO NA GUANABARA

A Federação Carioca dos Servidores Públicos, em sua última reunião, decidiu que a luta pela sua filiação deve promover a imediata coleta

de assinaturas para um memorial, mostrando a ser enviado ao Conselho de Ministros, reclamando o reajustamento de 50% nos vencimentos dos servidores, e pagamento do mesmo até o dia 25 de dezembro vindouro.

No dia 30, do corrente, os funcionários federais e autárquicos da Guanabara reuniram uma grande concentração na Esplanada do Castelo, que marcará o ponto alto da campanha.

AUMENTO DOS MÉRITOS

Também os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, já iniciaram os contatos com o primeiro-ministro, tendo em vista a obtenção do reajustamento dos seus vencimentos, aviltados durante um ano de crescente inflação, no qual o custo de vida subiu de mais de 50%, deixando os militares em tremenda dificuldade todos aqueles que vivem exclusivamente dos seus vencimentos.

O próprio Governo, considerando a alta do custo de vida, decidiu, em curso, determinar uma elevação de 40% nos níveis de salário mínimo. Bastaria essa mesma medida do Governo para justificar a imperiosa necessidade da elevação dos vencimentos dos funcionários civis e militares.

Determinando a elevação do salário mínimo, de 500 cruzeiros para 1340 cruzeiros, o Governo deixou em

mente, forçando acordos elevando os interesses dos trabalhadores.

CÂMARA PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

De autoria do combativo vereador Walter Quarasma da Costa, a Câmara Municipal de Macaé, aprovou resolução favorável à Legalidade do Partido Comunista Brasileiro.

O trabalho de reconhecimento do Partido Comunista Brasileiro, em processo, contando com a simpatia da maioria dos trabalhadores da cidade de Macaé.

situação irregular os padrões de vencimentos dos funcionários civis e militares, notadamente os daqueles que trabalham entre os níveis 1 e 5, que recebiam vencimentos entre Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 13.000,00, e que foram todos reajustados para 13.400 cruzeiros, numa violação ao próprio Plano de Classificação, que estabelece um es-

Interior Paulista: Lula Contra Truques de Energia

Os municípios do Interior paulista estão empennados, desde alguns anos, na campanha de luta por melhores serviços de energia elétrica. E conhecida a precariedade do fornecimento de energia e a situação de crise econômica e social nas cidades do interior, com graves prejuízos para o desenvolvimento industrial e comercial, a luta pela melhoria da situação energética, com apoio do Sr. Quintanilha Ribeiro, antigo chefe da Associação dos ex-presidentes vândos qu-

Na verdade, casos há em que a falta ou ineficiência dos serviços de energia elétrica a constituir caso de calamidade pública, determinando explosões populares, como as de Jabotul, São João do Boa Vista e Jati-

Em todos esses casos ficou comprovada a incapacidade das empresas particulares de organizar e dirigir tal serviço público. E há aqueles casos em que a situação de energia — a Light ou a Bond and Share — a situação se complica, com interferência dos agentes do poder público estadual, dificultando a ação das autoridades locais, que se vêem obrigadas a tomar as providências necessárias à encampação da empresa.

O EXEMPLO DE TATUI

Os homens do interior, no entanto, não se dão por ineficientes de que o problema da energia elétrica é questão de sobrevivência para o município e que a tese segundo a qual esse serviço é deficitário, não passa de uma tentativa de enganar a população.

O exemplo de Tatui é típico. A empresa São Juan de Eletricidade Vinha, como as demais, não presta serviços adequados, levando o desespero à população e forçando o município a tomar providências para a melhoria da situação.

Além de material estatístico, o município de Tatui, sob a direção do Sr. João de Deus, realizou uma pesquisa sobre a situação econômico-social da classe trabalhadora, com o apoio do Sindicato na sociedade brasileira moderna, bem como problemas do Direito Trabalhista, da Previdência Social.

Em seu editorial, afirma a revista que "o mesmo intuito esclarecer os grandes problemas de ordem econômica e social que o nosso trabalho, em respeito, de perto ou longinquamente, ao homem que vive do seu trabalho".

referred cidadão tomou 350 mil cruzeiros emprestados a CNTI para comprar um automóvel, depois vendeu o automóvel e não pagou o que devia à entidade. Declecionado afirmou, em imprensa, que o carro era dele, e que podia vendê-lo. Riani, vice-presidente da Confederação, esclarece: "Na realidade o carro pertencia de direito à entidade. Não podia ser objeto de transação, a não ser para resgate de empréstimo, o qual ainda não foi pago. A verdade — concluiu Riani — é que o sr. Declecionado comprou o carro com dinheiro da CNTI, vendeu-o mais tarde e embolsou o dinheiro".

DEFESA DA IMORALIDADE

O presidente da CNTI, um dos treze membros do governador Carlos Lacerda, não combate a "corrupção" e a "moralidade", foi ainda frontalmente acusado pelos líderes sindicais de sacar dinheiro da entidade em nome das atividades da entidade, mediante simples valores. Mas sua defesa, Declecionado afirma que "adiantamentos para a realização de gastos de natureza administrativa, de viagem e de despesas de representação".

Ma Riani responde: "Acharmos que isso não é normal, de vez que existem pessoas que não recebem resgate, enquanto que as contas de 1960 já foram pagas. Não há problema de dinheiro. O dinheiro é suficiente para tanto".

MORA LAZARCO

"Batemo-nos pela moralização e respeito. O do presidente da CNTI junto aos

calosamente, agora anulando o pagamento de vencimento igual para cinco níveis diferentes.

Por outro lado, os mesmos vencimentos decretados há um ano, e alguns recebendo o dobro do valor previsto de 44%, em virtude de a burocracia do DASP não haver concluído o enquadramento de inúmeras autarquias, os

servidores não vêm outro caminho para a solução imediata das suas dificuldades financeiras, a não ser o da luta energética, dentro do país, no sentido de exigir do primeiro-ministro o envio de mensagem ao Congresso Nacional, solicitando o reajustamento de 50% nos vencimentos do funcionalismo federal e autárquico.

abuso da Cia. Paulista, e, segundo, o exemplo de Tatui, a Câmara municipal de Tatui resolveu encampar os serviços de distribuição de energia naquele município.

Goede, ali, por outro lado, os municípios de São João do Boa Vista e Jatiul, a Utna de Barri, pertencente a outra empresa, também se levantaram, defendendo agora os interesses da energia elétrica e comunicando ao Sr. Quintanilha Ribeiro, antigo chefe da Associação dos ex-presidentes vândos qu-

O movimento em defesa das populações do interior toma corpo também na Alta Araçuaquense, onde trinta e dois prefeitos se reuniram em memorial endereçado ao Sr. Quintanilha Ribeiro, antigo chefe da Associação dos ex-presidentes vândos qu-

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

Com a intervenção da termelétrica com a Usina Hidrelétrica de Avanhandava com a Cia. Nacional de Caminhos de Ferro, a energia sendo fornecida por esta usina, fica o governo do Estado de São Paulo, que lhe permitirá examinar as novas condições para o cálculo das tarifas de energia, podendo também se valer dos reclamos de todos os municípios pela redução das tarifas, atendendo aos interesses dos produtores e consumidores que são reconhecidos muito elevadas.

SALÁRIOS DE MISÉRIA PRODUZEM RIQUEZAS

Roberto Moreira

O estabelecimento de um autêntico salário profissional está na ordem do dia, e a luta reivindicatória que tem por fim obter uma justa remuneração dos diversos profissionais de todos os setores da atividade econômica, não se trata de uma luta por privilégios, mas de uma luta por justiça social.

Nos municípios há anos que aconteceu depois de 18 de outubro do ano passado, a partir dessa data o salário mínimo passou a ser de 13.400 cruzeiros. Antes era de 9.000 cruzeiros. Assim, pois, uma majoração de 50%. Os salários mínimos elevados pelos funcionários autárquicos e pelos servidores federais e autárquicos, com a revisão dos antigos acordos estabelecidos, em meio, uma pequena diferença entre o novo salário mínimo e o antigo, o que não é suficiente para 13.400 cruzeiros, com a passagem do salário mínimo para 13.400 cruzeiros, os salários mínimos passaram a ser de 13.400 cruzeiros.

Entretanto não dispomos de estatísticas exatas para avaliarmos qual a porcentagem dos trabalhadores que só ganham o salário mínimo, e quais os poucos que ultrapassam o mínimo. 70% dos trabalhadores só recebem o salário mínimo. Na indústria, como, por exemplo, a da construção civil e a têxtil, onde esse número talvez, seja ultrapassado.

A mão-de-obra feminina, em sua quase totalidade é paga na base do salário mínimo.

Esta situação provoca uma verdadeira desvalorização da mão-de-obra e é motivo de uma enorme espiação dos trabalhadores, pois, alguns, que ganham o salário mínimo como ajudantes, serventes, aprendizes, que executam tarefas profissionais, sem perceberem a remuneração adequada.

Não foi por acaso que na recente greve dos bancários a luta reivindicatória do estabelecimento do salário mínimo constituiu um dos pontos mais difíceis para se chegar a um acordo. Por isso se formou uma comissão composta de representantes de empregados, empregadores e sindicatos de ATTPS, para discutir o problema do salário mínimo, para estudar e dar parecer sobre a matéria dentro do prazo de 90 dias.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional.

Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como o estabelecimento do salário profissional. Em alguns municípios, como

Teoria e Prática
Apolônio de Carvalho

(Resposta ao leitor Valdo Silva, do Estado da Guanabara)

«Esta logo, assim, os mais arrojados critérios na definição de classes sociais, a base da sociologia brasileira, logo se tornam obsoletos. O único critério válido é o uso e o trato, o das relações entre as classes no sistema de produção de bens materiais, o lugar que ocupam face aos meios de produção e de distribuição, o papel que desempenham no processo de produção que se revela, sem máscaras, a situação de cada grupo social: os que possuem a terra, as máquinas, os produtos, os meios de produção, os meios de transportes e os que, desprovidos de todos esses meios, dispõem apenas de sua força de trabalho e do salário que a paga. A produção é, pois, o terreno concreto em que não se pode escapar, onde se estabelecem as relações de domínio e dependência, o choque permanente de interesses e objetivos, a desigualdade gritante na distribuição dos produtos e dos meios de produção, a luta entre exploradores e explorados. É este o único critério científico: só ele permite conhecer, a cada momento, a situação real de cada sociedade, seus interesses, seu caráter, seu papel face aos outros, a sua coletividade em relação nacional».

Vejam, agora, como os capitalistas apresentam o problema. Começam dizendo:

Essa confusão consciente entre oprimidos e opressores está claramente refletida nos critérios adotados para determinar as classes da sociedade capitalista: critérios espirituais — como a educação e a cultura, a psicologia, os costumes e as tradições, o estilo de vida e a conduta dos homens; critérios biológicos — como a raça, a origem, as condições físicas, etc.

base preferiu dos mitos sobre a evolução original do capitalismo e o consequente nivelamento e desaparecimento progressivo das classes e grupos sociais. São as irmãs-gêmeas da nova ortodoxia: a "difusão da propriedade" e a "democratização do capital".

Segundo elas, a sociedade é constituída de "estratos" e camadas que tendem a fundir-se, à medida que a produtividade se vai tornando mais alta. Não há, portanto, "guerra" Apontam, como exemplo, o "desaparecimento gradual da burguesia" — substituída pelo administrador, o empresário econômico — e a "desaparição das classes sociais, ou seja, a desintegração da sociedade, a partir da sua subordinação ao aparelho político, através da criação do capitalismo de Estado. As teorias da "mobilidade social" e das "sociedades abertas" aprofundam a brecha, com as sociedades econômicas e políticas a serem substituídas pela economia moderna e da "possibilidade de subir pela escada social", segundo os meios, as circunstâncias e as aptidões. "Enfim, a sociedade é vista como uma *plataforma das classes* chamadas "a desempenhar um papel econômico predominantemente "a absorver a burguesia e o proletariado" e a garantir, assim, sem necessidade de sair dos marcos do capitalismo, a existência de uma sociedade sem classes. Como se vê, todas elas têm um critério comum — o horror ao critério clássico da produção: e um outro — a existência de classes, a concordância social, a continuidade da exploração e a existência de homens.

Vemos, da próxima vez, como a vida responde

174

As 9 horas e 31 minutos foi ligada na nave e sistematicamente orientada automaticamente. Depois que o "Vostok" saiu da zona de sombra, a nave começou a efetuar a orientação da nave no sentido do Sol. Seus raios, transilúcidos, ao passarem pela atmosfera, tornaram o horizonte de cor alaranjada, passando gradativamente para uma gama de azul-claro: azul-claro, azul, violeta, negro. Cores índices, críticos! Como nos quadros de Nicolai Perikh.

Nos horas 38 e 32 minutos. Sobrevoeava o cabo de Horn. Transmissão em conexão com a Terra.

— O voo prossegue normalmente, sinto-me bem. O aparelhamento de bordo funciona corretamente.

Eu me orientava pelo gráfico de voo. O tempo era precisamente o calculado. O "Vostok" atingia a velocidade aproximada de 28.000 quilômetros por hora. De semelhante velocidade dificilmente poderia ter uma ideia na Terra. Durante o tempo de voo eu sentia a vibração da nave, a vibração do programa estabelecido, comi e bebi água, por um sistema especial de suprimento. Tanto o alimento como a bebida eram preparados segundo uma receita da Academia de Ciências Médicas. Alimentação como se estivesse na Terra; só havia um inconveniente: não podia abrir demasiado a boca. E embora eu sentisse que todo o comportamento do meu organismo fosse observado e controlado, servia-me conforme a minha própria vontade. Nas condições de imponderabilidade, o pulso e a respiração eram normais, sentia o ritmo da nave, o raciocínio e a capacidade de trabalho mantinham-se íntegros.

Ligadas ao meu corpo, através de contatos que não molestavam, existiam parâmetros fisiológicos transmitidos para a Terra: batimentos cardíacos, as mutações de pulsação, os movimentos respiratórios, que eram transmitidos por sinais elétricos. Estimuladores especiais e sistemas moderados.

25 minutos verificando a situação acústica da instalação frenadora. Funcionou perfeitamente, no tempo previsto. Depois de um grande ascenso e um grande desceito, o "Vostok" passou gradativamente a diminuir a velocidade e saiu da órbita para uma elipse de transição, na qual começou a circular nas camadas densas da atmosfera. Seu envoltório deflexivo rapidamente incandescceu, e através da cortina das poeirentas e do calor das chamas que se desprendiam,ruziam em torno da nave. No entanto, dentro da cabina a temperatura se mantinha a 22 graus, enquanto eu me encontrasse numa colona de fumo que se precipitava de baixo.

A imponderabilidade de há muito cessara, sucedendo-se uma sobrecarga que me pregava à poltrona. A sobrecarga aumentava sempre, consideravelmente mais forte do que na "estrela" que eu havia começado a girar, e eu o comunicui à Terra. Mas o movimento giratório — tranquilizaram-me — passaria logo, e a seguir eu atingiria a velocidade normal. Entretanto, o sistema funcionava à perfeição, e a nave seguia em direção ao local de aterrisagem. Num assomo de felicidade eu contei a criança amada:

— A Pátria ouve.
— A Pátria sabe.

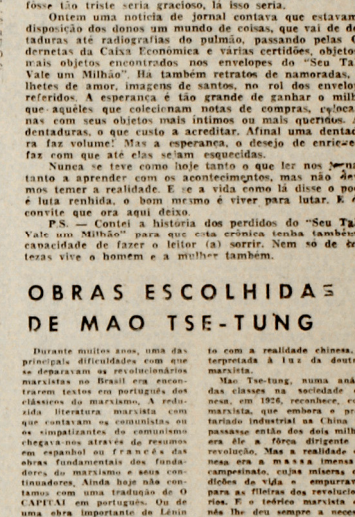
A altura de voo diminuía constantemente. Convinco de que a nave ia atingir a Terra em perfeitas condições, preparei-me para a aterrisagem.

Em baixo brilhava o Volga. Inmediatamente rei-
conheci o grande rio russo, sobre o qual Dimitri Pav-
lovitch Martianov me ensinara a voar. Tudo era
bastante conhecido: as vastidões em torno, os cam-
pos prósperos, os bosques, as estradas, Saratov, outras
cidades, semelhantes a cubos, amontoavam-se ao lon-
go...

(continua)

Canto de Página	Achados e perdidos
Enxada	

em sua atestado de consciência de que o homem é um ser digno e capaz de lutar contra a opressão e a violência? — perguntamos assim — graças à viagem do primeiro-ministro para a capital? — A falta de dinheiro não é o único motivo para a situação atual do país. Há também a falta de vontade política e a falta de coragem para enfrentar os problemas. — respondeu o primeiro-ministro. — A situação atual do país é o resultado de uma série de fatores, incluindo a falta de vontade política e a falta de coragem para enfrentar os problemas. — respondeu o primeiro-ministro. — A situação atual do país é o resultado de uma série de fatores, incluindo a falta de vontade política e a falta de coragem para enfrentar os problemas. — respondeu o primeiro-ministro.



Algumas outras obras básicas
são comecaram a ser traduzidas
no Brasil depois da Segunda

«Cuba é um Exemplo e Uma Inspiração»

acontece em toda atividade social: montagem de usinas hidroelétricas, divisão de latifúndios, construção de casas populares, conversão de quarteis em escolas, grandes cooperativas. Tive a oportunidade de visitar quase todo o território. Vi Cuba de dentro. Sou testemunha de como se planeja, se organiza e se controla nas cidades, nos povoados, nos campos, em Sierra Maestra, em Cristal, ou do Escambray. E tudo se faz em ritmo acelerado. Não há desperdício de tempo, de dinheiro, de esforço. Cada coisa tem seu valor, sua importância, seu significado. Cada coisa é feita para cumprir uma função, para atingir um fim. Cada coisa é feita para ser útil. Cada coisa é feita para ser necessária. Cada coisa é feita para ser boa. Cada coisa é feita para ser bela. Cada coisa é feita para ser feliz. Cada coisa é feita para ser livre. Cada coisa é feita para ser justa. Cada coisa é feita para ser verdadeira. Cada coisa é feita para ser eterna.

Depois pelo norte-americano. Revolução despertou todo o seu povo para objetivos comuns na construção da nova Cuba, sem o qual não teria sido possível uma Cuba onde de todos os cubanos, indistintamente, tenham as mesmas oportunidades na vida".

É em movimentos de seus olhos expressivos, o autor de "O Caminho da Revolução" revela o tema: "É um lugar comum repetir que só uma maioria política permite a realização de grandes projetos de metas básicas, coletivas, gerais. E quando não se configura a categoria da maioria, os interesses dos indivíduos num gesto de consciência, com sua participação, com sua participação, surpreende o teste da Revolução Cubana é sua agilidade no espaço, sua capacidade criadora. Não há um limite para a liberdade humana, não esteja já recebendo o impacto das revoluções que se sucedem. Não há um tempo que não se fixe em um todo qual é. E isto

acontece em toda atividade social: montagem de usinas hidroelétricas, divisão de latifúndios, construção de casas populares, criação de cooperativas agrícolas, grandes cooperativas. Tive a oportunidade de visitar quase todo o território da ilha e posso dar este testemunha de como se planeja, se organiza e se controla nas cidades, no Pinar del Rio, na Sierra Maestra, ou de Cristal, ou do Escambray. E tudo se faz em ritmo acelerado. Não há tempo perdido. A Cuba Socialista não dorme. Cria sem cessar para seu povo, um mundo de progresso e bem-estar. Seu povo nunca vive alegre, mas não alegria inconsciente, mas uma alegria pura e genuína que todos encontram e vivem a plenitude".

Em 1944, Abdias do Nascimento fundou o Teatro Experimental do Negro no Rio de Janeiro, onde dirigiu obras dramáticas como "O Imperador Jones" e outras peças de teatro. Em 1947, fundou a Aruanda, de Joaquim R. Ribeiro: "Filhos de Santos", de José Morais Pinho; "O Negro e a Cruz", de Hermilo Borba Filho; etc. E não se pode deixar de assinalar a peça "Sortilégio", do negro intitulado "Sortilégio", focaliza as relações sociais entre negros e brancos, e a integração da cultura africana, e latina. Denuncia o preconceito racial existente, subterraneamente no Brasil, e reivindica os valores culturais da população de igualdade com os valores de origem luso-europeia. A luta contra a discriminação do problema, provocou a censura policial de "Sortilégio", e a prisão em que ficou detido, em junho de 1957 pode ser levada a cena no Rio de Janeiro e São Paulo. Sempre provocou grandes discussões entre a crítica literária, que o tachou de racista.

Com esse caráter foi convidado para o Primeiro Congresso Nacional do Negro Brasileiro, em Cuba, em 1958, e em agosto último. Sua opinião, ao pé da letra, foi: "O Brasil precisa de reformas políticas e transformações econômicas, sobre-

volução, cujo Primeiro Congresso de Escritores e Artistas me parece o fruto mais importante depois da campanha de alfabetização do povo. O Congresso não foi como costuma ser nos países capitalistas, uma reunião de grupos literários e artísticos discutindo questões menores, mas uma mobilização maciça da inteligência do país. Os profissionais das letras e das artes se fundiam, como o povo, num diálogo criador, num debate amplo e fecundo".

Abdias do Nascimento liderou, no Brasil, vários movimentos de protesto con-

na discriminação de cor, na organização da vida do negro, não devem ser sérios estudos desenvolvidos em reuniões promovidas pelo povo, tais como a Conferência Nacional do Negro e o Primeiro Congresso do Negro Brasileiro, em 1950? — O protagonista da sua raça não perde oportunidade para falar sobre a situação dos negros em Cuba: "O que mais me toca da Revolução cubana é a experiência que ela oferece à democracia racial. O meu país, o Brasil, sempre apregoa a igualdade, mas de concreto, não existe a igualdade senão nos textos legais e na sua posição na sociedade. No Brasil, a discriminação, o negro é suficientemente batedo nos lugares de trabalho, nos espaços públicos e na convivência social. Num país com 70 milhões de habitantes, com tantos negros, não se perguntamos onde estão os generais negros, os ammirantes, os brigadieres, onde estão os ministros, os senadores, os deputados; onde estão os concorrentes e os vencedores? Se não há o trabalho pesado, árduo, desclassificado, o negro é admitido no trabalho leve, para divertir o branco ou o estrangeiro, como no caso do Carnaval carioca, onde o negro é obrigado a fazer o papel do turista". Sem consciência de sua própria condição, o negro não pode sentir o orgulho de ser um príncipe que ri, canta e dança. Só com a transformação da sociedade brasileira, com a eliminação dos valores humanos e culturais do negro, isso já se realimenta. O negro brasileiro, onde negros e brancos agem como irmãos, partem-se por igual nas tarefas ao-

Durante muitos anos, uma das principais dificuldades com que se deparava a crítica literária chinesa, interpretada à luz da doutrina marxista, era a de não encontrar na obra de Lu Xun o suficiente para a análise crítica.

se deparesenta a revolucionária e a socializante. Há também alguns outros textos em português dos clássicos do marxismo. A redação não quer deixar de mencionar aqui os livros que continuam a ser importantes para os comunistas ou os simpatizantes do comunismo: "O Manifesto do Partido Comunista", de Karl Marx e Friedrich Engels, em espanhol ou francês das obras fundamentais dos fundadores do comunismo, os dois continuadores. Ainda hoje não contamos com uma tradução de O CAPITAL, de Karl Marx, mas há de uma obra importante de Lênin em português: O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NA RUSSIA, de Vladimir I. Lênin. Algumas outras obras básicas só começaram a ser traduzidas para o português depois da Segunda Guerra Mundial. É verdade que atualmente há uma grande quantidade de livros que poderiam simplesmente possuir um livro marxista.

As vitórias do socialismo no mundo influíram também neste movimento de publicação de livros socialistas, a um novo surto editorial que, em parte, vem preenchendo o vácuo.

Devemos, ultimamente à Editorial Vitória uma série de livros

de e do presente. Depois da recente reedição do primeiro volume das OBRAS ESCOLHIDAS de Marx e Engels e do lançamento de alguns dos melhores trabalhos de Lênin, temos o primeiro tomo das OBRAS ESCOLHIDAS de Mao Tse-tung.

É um livro de cédula de 189 páginas, apresentando algumas das mais importantes contribuições do dirigente comunista chinês ao marxismo. Ali se encontram dois trabalhos filosóficos dos mais discutidos da atualidade — «Sobre a prática» e «Sobre a contradição». Trabalhos de grande originalidade, constituindo de fato contribuições valiosas ao desenvolvimento do marxismo. Resultam de uma longa e constante

LIVROS SOVIÉTICOS

[illegible]

Fortaleza Ficou Sem Transportes

PORTALEZA, (do Correspondente) — Cêra de seis mil motoristas e condutores de Fortaleza, abrangendo

um total de mais de quatrocentos ônibus e três mil automóveis, jipes de aluguel, paralisaram completamente

o sistema de transportes coletivos da capital cearense, numa das manifestações mais graves de que há notícia na

COMISSÃO DE CAMPOS ESPERA ULTRAPASSAR COTA DE ASSINATURAS: REGISTRO ELEITORAL DO PCB

A Comissão Campista Pró-registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, está convocando os trabalhadores e o povo de Campos, a comparecerem no dia 19 de novembro, às 19 horas, na sede da Lira de Apolo, para assistir à palestra do jornalista Orlando Bonfim Jr. abordando aspectos relacionados com a posição do movimento comunista em face do novo governo.

Conselho Sindical dos Trabalhadores de Campos.

REFORMA AGRÁRIA EM DEBATE

O Deputado Federal Bocalan, atendendo à convocação do Conselho Sindical dos Trabalhadores de Campos, pronunciou-se na noite de 17 de novembro, na Lira de Apolo, importante palestra sobre a Reforma Agrária.

A palestra foi entrecortada de debates dos dirigentes sindicais, o que contribuiu para um maior esclarecimento do tema focalizado, sendo de ressaltar a disposição dos trabalhadores em conquistar uma Reforma Agrária que atenda efetivamente os interesses dos homens do campo.

A Comissão responsável pela rita que correu no dia 7 de outubro, esclarece a todos os amigos que adquiriram a mesma, que o número sorteado foi 3.780, não existindo nenhum contemplado.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

A Comissão responsável pelo rito que correu no dia 7 de outubro, esclarece a todos os amigos que adquiriram a mesma, que o número sorteado foi 3.780, não existindo nenhum contemplado.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

SOLIDARIEDADE A REVOLUÇÃO CUBANA

Uma Comissão de Solidariedade à Revolução Cubana esteve em nossa redação, anunciando a coleta de 1000 assinaturas, entre moradores de São João de Meriti, num memorial dirigido ao governo de Havana, o qual será entregue, dentro de alguns dias, na Embaixada de Cuba.

Integrada por nove pessoas, é a Comissão presidida pelo sr. Enio Gama Moreira; seu secretário é o sr. Virgílio de Alcântara. Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido por esses patriotas, que já promoveram 6 comícios e 4 conferências, em defesa de Cuba, desde março último. Duas dessas palestras foram realizadas na Câmara Municipal de S. João de Meriti.

história do movimento sindical de Fortaleza, no comício de 17 de novembro, em que se reuniram bancários, quando todos os bancos e cooperativas da cidade ficaram inteiramente parados em consequência de uma reivindicação salarial.

A greve dos motoristas foi o coroamento de uma fúria batalha sustentada pelo Sindicato e pela Associação dos Motoristas do Ceará. Depois de recorrerem a todas as formas de entendimentos com os empresários e proprietários de ônibus e píquetes de empresa e de postos, os quais assumiram rapidamente as suas posições, E ao clarear do dia, Fortaleza despertou com as ruas vazias e pracas completamente desertas de transportes coletivos. Não havia nem um ônibus rodando, não havia um carro de aluguel em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve. Em qualquer posto. A greve era total, desconhecendo-se as razões da greve.

Caxias (MA): Luta Contra Grileiros Tem Apoio de Todos os Trabalhadores

Gravíssimas acusações aos grileiros foram feitas pelos moradores do 3º Distrito de Caxias (Maranhão), em uma reunião realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Agricultores do 3º Distrito de Caxias, com a presença de várias entidades de classe, autoridades, grande massa popular e dos próprios grileiros.

A reunião durou dois dias, 24 e 25 de outubro, e foi realizada a pedido da Associação de Defesa dos Lavradores e Agricultores do 3º Distrito de Caxias, que se dirigiu a várias entidades sindicais solicitando solidariedade à luta contra os crimes que vêm sendo cometidos pelos grileiros e seus agentes.

GRAVES ACUSAÇÕES
A sessão foi presidida pelo prefeito local, sr. Numa Compilato. Baima Pereira, tendo comparecido ainda o Delegado de Polícia, Cristiano Gonçalves, o promotor público, sr. Amandino Teixeira Nunes e o presidente da Associação Rural, sr. Alencar Gonçalves.

O presidente do Sindicato dos Lavradores do Maranhão, sr. João de Deus, expressou a solidariedade de sua categoria profissional à luta dos camponeses caxienses, secundando com a palavra o líder camponês José Pereira da Silva, que fez graves acusações aos grileiros João Santo, Pedro Matilides e Teófilo Ramos, todos presentes à reunião.

AGUA ENVENENADA?
Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

Disse o dirigente José Pereira, que os grileiros, entre outros, cometeram os seguintes crimes: envenceram a água de um poço de serventia pública; entupiram outro poço de entupimento de todos os cachinhos, pedras, paus e terra; espancaram o lavrador João Bezerra e o obrigaram

a obstruir uma estrada, além de lhe tomarem a pingüarda, forçaram um rifle. A residência de João Bezerra foi invadida à meia-noite, não respeitando os grileiros nem mesmo a esposa do lavrador, que havia dado à luz há poucos dias. Tudo isto foi feito com a cumplicidade da polícia. Os grileiros presentes protestaram inocência, sendo demonstradamente variadas as posições de todos os presentes.

AMEAÇAS DE MORTE
O camponês José Pereira da Silva mostrou ainda que os grileiros não querem permitir aos lavradores fazer suas roças, sem pagarem renda, quando se trata de terras do Estado. E, ainda mais, que essas terras estão sendo vendidas por Antônio Cordeiro Sobrinho. Disse que sua vida e a de outros lavradores está sendo ameaçada pelos grileiros.

O promotor público usou da palavra a seguir afirmando que a demarcação daquelas terras havia sido fraudulenta, e indicou o caminho para derrubar a decisão judicial que havia dado posse dessas propriedades ao indivíduo Antônio Cordeiro.

REFORMA AGRÁRIA
Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

Proseguindo, o dr. Amandino Teixeira Nunes afirmou que o problema da reforma agrária no Brasil só terminará com a conquista da Reforma Agrária, não nos moldes da que está sendo anunciada pelo governo Carvalho Pinto, mas uma reforma verdadeira, que esteja sendo reivindicada pelas Ligas Camponesas. Isso dependerá, acrescentou, da luta dos camponeses, exploradores e pela distribuição da terra a quem nela trabalha.

O presidente da Associação Rural, sr. Alencar Gonçalves, afirmou que a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

O secretário da União dos Ferrovários do Maranhão, Joaquim Marques Teixeira, realçou a solidariedade dos trabalhadores à luta dos camponeses. Disse que todas as entidades de classe e autoridades ali presentes estavam cientes das injustiças que se praticavam contra os lavradores. E que responderiam a qualquer atentado contra a vida de qualquer lavrador. Aduziu, ainda, que os ferroviários hipotecavam irretrita solidariedade aos camponeses, e advertiu os grileiros para que os deixassem em paz, pois as perseguições poderiam gerar um incêndio e toda a classe operária estaria ao lado dos irmãos do campo.

CAMPOS NO CONGRESSO DE LAVRADORES

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

Os lavradores de Campos estarão representados no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em Belo Horizonte, com uma delegação do Sindicato dos Empregados Rurais e do

ABIFA DE AJUDA AO JORNAL

A Comissão responsável pelo rito que correu no dia 7 de outubro, esclarece a todos os amigos que adquiriram a mesma, que o número sorteado foi 3.780, não existindo nenhum contemplado.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

Agradece a Comissão a colaboração dos trabalhadores campistas, cuja participação foi decisiva para a realização do sorteio.

COMPOSIÇÃO VERSUS IMPRESSÃO

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a favorita do prêmio. Entre convocados todos os jogadores.

Domingo próximo, no campo do Nova América, em Juazeiro do Norte, às 9 horas, será realizado o encontro entre as equipes de futebol da Imprensa e da Composição da Gráfica Editora Itambé S/A. A equipe da Composição, que obedece orientação técnica da Confederação Brasileira de Futebol, é a

Equador na Encruzilhada

Os atuais acontecimentos do Equador têm suas raízes mais profundas na grave crise de estrutura em esta mercantilizada do país. A imensa maioria dos Equador vivem na pobreza extrema, há séculos, em condições de vida quase primitivas exploradas nas grandes fazendas de cultura, destinadas à exportação, ou nas minas — inclusive na extração do petróleo — que estão nas mãos de capitais estrangeiros.

Ao Equador um dos países mais atrasados do continente americano. Como os demais países da América Latina, o desenvolvimento de suas forças produtivas está sob o domínio do capital estrangeiro nos principais setores da economia. Desta forma é o Equador um país semicolonial, isto é, sua independência formal está limitada pelos interesses do capital estrangeiro.

DOMÍNIO DA "BANANERA"

Como os países da América Central — exceto o Equador, que varreu pela revolução a exploração do Imperialismo — o Equador tem o grosso de sua economia sob o controle direto da poderosa companhia norte-americana Fruit Comp., a famigerada "Banana". Para ter-se uma ideia do que representa a importância da United Fruit na economia equatoriana basta saber-se que aproximadamente 60% da exportação total do país correspondem à banana. (Situação semelhante à da "café" para o Brasil). Os demais índices de exportação estão assim expressos: café 19%, cacau 18%, idades de 1955 que pouco se alteraram).

Cerca de 60% de toda a exportação e da importação do Equador se efetuam com os Estados Unidos. Vem em segundo e terceiro lugares respectivamente o Japão e a República Federal Alemã (65%).

Para completar o quadro da dominação do capital estrangeiro no Equador, citamos outro fato significativo: o grosso dos investimentos de capital estrangeiro no país corresponde também a empresas norte-americanas. Em 1952 totalizavam 14 milhões de dólares (tendências que são acentuadas com seus irmãos do Continente e não servir de joguete nas manobras imperialistas do governo de Kennedy).

SEMIFEUDALISMO

A indústria equatoriana limita-se à têxtil e alimentícia, que contam com 61% do proletariado industrial e com 66% dos investimentos de toda a indústria. (Total do proletariado industrial: 40 mil pessoas).

Assim, a economia equatoriana se baseia fundamentalmente nas atividades agrícolas. Se estas, nas suas relações externas, são controladas pelo capital estrangeiro, nas suas relações internas predomina o semifeudalismo. Um dado exemplificativo: 40% do total das terras mais férteis estão nas mãos de apenas 1.000 grandes proprietários. Enquanto isto, no polo oposto, encontram-se 90% dos habitantes do campo com apenas um dígito das terras cultiváveis. É o fenômeno típico dos países monocultores, semicolloniais e semifeudais: o latifúndio opressor ao lado do minifúndio improdutivo, o quintalinho para uma miséria cultura de subsistência "de fome". Se nas grandes propriedades vigora o salário em dinheiro, no resto do país adotam-se a meação e a força, e pagamento em espécie, o trabalho obrigatório ao dono da terra durante alguns dias por semana.

UM POVO NA MISÉRIA

Num mundo que se renova vertiginosamente, quando as próprias colônias se tornam impérios, lutam de armas nas mãos pela independência nacional, o Equador permanece a conquista de melhores condições de existência. O povo da América Latina Cuba se constitui em exemplo e porta-estandarte das lutas em marcha, e ilusão acreditar que os demais povos deste continente se conformem a viver, pelos séculos em fora, escravizados e oprimidos, mergulhados na mais negra miséria.

Não há mais força — nem as da repressão interna nem as da exploração estrangeira — capaz de deter as lutas desencadeadas ou em gestação.

Os atuais acontecimentos políticos do Equador, que representam na primeira semana deste mês a derrubada do velho e reacionário caudilho José María Velasco Ibarra e sua substituição pelo vice-presidente Carlos Arosemena, tem origem na revolta acumulada no peito de todo o povo equatoriano e reprimida durante séculos. A queda de Velasco Ibarra é fruto direto dessa revolta. Foi imediatamente precedida por grandes movimentos de massas, greves operárias e manifestações de estudantes, refletindo os anseios de toda a nação. As graves questões internas estão na ordem do dia: a reforma agrária, o custo da vida, os aumentos de salários. E um candidato problema emocional todo o povo: as tentativas dos círculos imperialistas dos Estados Unidos de obrigar o Equador a romper suas relações com Cuba, tal como já contrariou Rómulo Betancourt, o latino-americano, inclusive, por último, a Venezuela, pelo local dos trustes Rómulo Betancourt.

O povo equatoriano quer mudar o rumo de seu país. E quer viver em paz e amizade com seus irmãos do Continente e não servir de joguete nas manobras imperialistas do governo de Kennedy.

AROSEMENA

O novo presidente da República do Equador teve que enfrentar forte oposição de forças reacionárias ao país. Parte do exército se opôs à sua posse em substituição a Velasco Ibarra. Os tanques cercaram a Assembleia e o Palácio do Governo. A aviação o enfrentou e varreu as ruas.

Mas o grande apoio de Arosemena foi o povo mobilizado e nas praças, em barricadas, lutando. Foi a mobilização popular que decidiu a situação política e a subida de Arosemena ao Poder.

Quem é Arosemena?

As agências telegráficas americanas o apresentavam, antes como "esquerdista extremado". Partidariamente, Arosemena não está ligado nem ao Partido Comunista, nem mesmo ao Socialista.

Iniciou sua carreira política ao lado do presidente

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

Outra coisa certa que disse Arosemena: "Aqui não houve revolução". E um candidato problema emocional todo o povo: as tentativas dos círculos imperialistas dos Estados Unidos de obrigar o Equador a romper suas relações com Cuba, tal como já contrariou Rómulo Betancourt, o latino-americano, inclusive, por último, a Venezuela, pelo local dos trustes Rómulo Betancourt.

O povo equatoriano quer mudar o rumo de seu país. E quer viver em paz e amizade com seus irmãos do Continente e não servir de joguete nas manobras imperialistas do governo de Kennedy.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

que acaba de ser deposto, Velasco Ibarra. Conta com o apoio do Partido Conservador, um dos principais partidos do país, cuja base e formação pelos grandes latifundiários os círculos políticos e o capital estrangeiro.

Mas se este era um dos partidos que sustentavam Ibarra e Ibarra levava o povo à revolta, Arosemena não fará um governo concorde com os interesses populares e se continuará a apoiar-se nesse partido.

Seu Ministério conta com elementos dos vários partidos das classes dominantes, e a política tradicional de conservadores e cuja estrutura já se tornou antiquada para a época atual. Conta ainda com ministros do Partido Socialista e teve o apoio declarado do Partido Comunista.

NA ENCRUZILHADA

Se Arosemena pretende continuar a política seguida por Velasco Ibarra e seus antecessores — isto é, a política tradicional de conservação do capital estrangeiro e do latifúndio, seu governo não terá futuro nem o do seu antecessor.

No entanto, pelo menos em palavras, as intenções de Arosemena são boas. Disse ele na primeira entrevista à imprensa: pretende que o Equador estabeleça relações diplomáticas e comerciais com todos os países, o que significa acabar com a discriminação ditada pelos EUA contra os países socialistas, em particular a União Soviética. Em relação a Cuba: "Manteremos a anterior política de não-intervenção e autodeterminação". Não se sujeita, portanto, a brutal pressão dos EUA para romper com Cuba. E dos Estados Unidos reclama "preços justos para os produtos". A melhoria e o poder aquisitivo de nossa moeda".

POETA.

Em seguida a palavra foi concedida ao poeta Bandeira Tribuzzi figura das mais representativas da nova geração da intelectualidade maranhense, que de suas massas estudantis e populares, por sua poesia, dedicação e coragem em defesa das liberdades democráticas, do combate ao latifúndio e à penetração do imperialismo norteamericano, defendeu a Revolução Cubana, da luta de libertação de todos os povos oprimidos e da paz mundial.

Convém especialmente para aprofundar uma conferência sobre as liberdades democráticas. Bandeira Tribuzzi imprimiu a assistência pela lógica de seu argumento em favor da legalidade do PCB.

«Haveria e Mussolini passaram tempo o país — se os Partidos dos Comunistas continuaram suas trajetórias vitoriosas».

«Faz referência especial à luta do bravo PC francês, o partido da nova geração da independência revolucionária, e à luta da gloriosa PCB, que teve inúmeras vitórias preciosas perdidas na luta de povo brasileiro por sua liberdade». E referiu-se também à participação dos povos pacíficos, citando Norberto e Mao Tsé-tung, e a bravura dos jovens revolucionários cubanos.

Encerrando sua brilhante conferência, Tribuzzi chamou a atenção para a grande responsabilidade histórica do Brasil na luta de libertação dos povos do continente, salientando o papel do PCB, cuja legalidade é um dever não só defender, com o agir na prática para torná-la efetiva, dentro outros meios através da coleta de assinaturas exigida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

MESA

A mesa que dirigiu o trabalho do ato foi composta pelo padre Leonel Carvalhal, diretor do jornal do Maranhão, Bandeira Tribuzzi, Abadeir Carlos Clotilde, secretário-geral da

Aspecto das violentas manifestações populares, nas ruas de Quito, que levaram à derrubada do presidente Ibarra.



Presstes nos festejos da Revolução Socialista

No mausoléu de Lênin, na Praça Vermelha, dirigentes oviéticos, ao lado de delegados de Partidos Comunistas

de todo o mundo, assistem ao desfile comemorativo do 44.º aniversário da Revolução Socialista. O camarada Luiz Car-

los Presstes é o 3.º à direita de Kruchoff. Entre os dois, são vistos Blas Roca, de Cuba, e Ho-Chi-Min, do Vietnã.

Ajuda a NOVOS RUMOS	
João Lima da Silva (Rio Bonito) 5000	
F. C. B. (B. Hon) 1000	
Amigos de Icaral (Niterói) 600,00	
J. Eugênio (Rio) 313,00	

Conferência Camponesa de São Paulo Exige Reforma Agrária Imediata

NOVOS RUMOS